Atividade turística em São Paulo bate recorde e é lançado o Plano de Turismo Municipal 2011-2014

Durante a coletiva de imprensa da São Paulo Fashion Week – Inverno 2011, realizada no dia 28 de janeiro, o prefeito Gilberto Kassab divulgou o balanço geral de 2010 do turismo em São Paulo e ainda anunciou o lançamento do Plano de Turismo Municipal (PLATUM 2011-2014), desenvolvido pela São Paulo Turismo (SPTuris), juntamente com o Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e entidades do setor.

Os números da atividade turística paulistana em 2010 bateram o recorde. De acordo com o Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, no ano passado, 11,7 milhões de visitantes estiveram na capital paulista (sendo 1,6 milhão estrangeiros e 10,1 milhões de brasileiros), consolidando São Paulo como o principal destino turístico do Brasil. O crescimento foi de 3,54% em relação a 2009. Os gastos desses turistas somaram R$ 9,6 bilhões.

A ocupação dos hotéis em 2010 também cresceu. A alta foi de 11,7% no comparativo com 2009, fechando com uma taxa média anual inédita de 68,5%, sendo que em alguns períodos de outubro e novembro a média passou de 90%.

A arrecadação de Imposto Sobre Serviço (ISS) com a atividade turística (grupo 13, hospedagem e turismo) foi outro índice que surpreendeu. O aumento foi de nada menos do que 26,6% em relação ao ano anterior, totalizando R$ 158,4 milhões para os cofres públicos, excluindo aí receitas extras geradas direta ou indiretamente pela cadeia produtiva do entretenimento e serviços.

“Temos trabalhado São Paulo pensando sempre no tripé eventos, negócios e agenda cultural. Assim, hoje somos o primeiro destino do país, temos a melhor infraestrutura turística, com uma oferta de 42 mil quartos em 410 hotéis, e passamos a trabalhar usando o que a cidade tem de melhor a favor do turismo, que é o conceito de economia criativa”, explicou o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho.

Segundo ele, o incremento na oferta de atividades culturais e o uso dos próprios costumes paulistanos como produtos turísticos são dois fatores que vem ajudando a puxar o crescimento do setor. “De 2005 para cá, temos intensificado o trabalho junto a cadeia produtiva e mostrado que nosso produto, o ser paulista, ser brasileiro, ser diverso, é muito bom. Da mesma forma, São Paulo também vem atraindo muitos shows e eventos internacionais, musicais da Broadway, tem uma das melhores night lifes do mundo, e tivemos a criação da Virada Cultural e também de equipamentos culturais excepcionais, como os museus da Língua Portuguesa e do Futebol. Tudo isso forma esse caldeirão cultural que é a cidade e desperta o interesse dos potenciais visitantes, que assim vêem que São Paulo pode oferecer uma experiência completa de Brasil e de mundo”, ilustrou o Carvalho.

A SPTuris divulgou ainda que:

– 413 mil postos de trabalho foram gerados pela indústria de turismo e eventos;

– A permanência média dos turistas na cidade foi de 5,6 dias para os estrangeiros e 3,6 dias para os brasileiros.

– 56 mil pessoas foram atendidas nas Centrais de Informação Turística (CITs), administradas pela empresa municipal;

Platum

O Platum 2011-2014 oferece um panorama do que já foi realizado e lança luz sobre o que pode ser feito para melhorar ainda mais o setor. Seu principal objetivo é propiciar diretrizes que promovam o desenvolvimento social, econômico e cultural do turismo na cidade de São Paulo, ampliando o desempenho de suas atividades com iniciativas, programas e ações que incrementem com qualidade o mercado e o afluxo de turistas. Trabalharam na elaboração vários técnicos, acadêmicos e líderes do setor.

“Para manter os bons resultados, é preciso pensar na continuidade desse trabalho. Por isso estamos lançando o Platum, que é um grande planejamento dos próximos anos, com metas e projetos desenhados, considerando ainda que em 2014 vamos sediar um dos mais importantes eventos do planeta, a Copa do Mundo. Esse é um passo importante para manter o desenvolvimento do turismo na cidade”, diz o presidente da SPTuris.

Os tópicos abordados pelo Platum são:

– Gestão Pública do Turismo na Cidade de São Paulo;
– Cenário Global do Turismo;
– Aspectos gerais do Turismo na Cidade de São Paulo;
– Caracterização Socioeconômica da Cidade de São Paulo;
– Desenvolvimento do Mercado Turístico;
– Ações Efetivadas pelo Turismo na Cidade de São Paulo – 2007 a 2010;
– Entraves Críticos e Propostas para o Turismo;
– Diretrizes Estratégicas para o Turismo – 2011 a 2014;
– Propostas Específicas para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014;
– Turismo na Cidade de São Paulo com Horizonte 2020.

As projeções apresentadas indicam um sólido e contínuo crescimento da atividade, considerando-se ainda um grande investimento na melhoria do produto turístico paulistano, com destaque para os investimentos em mobilidade urbana, transportes e o início das obras do Expo São Paulo, em Pirituba. Para se ter uma ideia, em 2014, a cidade de São Paulo deve receber 15,8 milhões de visitantes (incluído o impacto da Copa).

O Platum contém ainda uma projeção desenvolvida pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para o horizonte de 2020, quanto o Expo São Paulo estará concluído e a capital paulista deverá receber perto de 16,5 milhões de turistas, número este que poderá aumentar caso a cidade capte a realização da Expo Mundial 2020.

O Plano de Turismo Municipal pode ser acessado pelo site www.cidadedesaopaulo.com no menu “Profissionais de Turismo”.